

"Este momento me permitiu olhar as coisas por outro ângulo, estar junto da família, plantar, aprender habilidades. Profissionalmente, criamos um vídeo 360 graus para a exposição Castelo de Inspirações para que o Museu da Vida continuasse atuando durante o isolamento. É tempo de adaptabilidade!"



Nosso isolamento teve todas as precauções e medidas possíveis, com minha esposa considerada do grupo de risco. Após algumas mudanças, criamos uma rotina tranquila para nós três. Ao passar das semanas, observei como este momento me permitia olhar as coisas por outro ângulo, estar junto da família, plantar, aprender habilidades, ser grato pela nossa saúde. Me parece que a quarentena nos ofereceu uma escolha: por um caminho, pudemos seguir pela dispersão no excesso de informação disponível online, na negatividade e Fake News, nas maratonas incessantes de séries. Por outro caminho, o da introspecção,

pudemos olhar para o que funcionava ou não nas nossas vidas, corrigir atitudes e ver a beleza despercebida no dia-a-dia.

Profissionalmente, houve o desafio de ressignificar a atuação do Museu da Vida, de abordar seu público de outra forma em tempos de isolamento. Em uma situação normal, a exposição "Castelo de Inspirações" ainda estaria aberta à visitação. Buscando dar acesso ao público confinado, em pouco tempo criamos um vídeo 360º de passeio virtual pela exposição, em que é possível escolher para onde se olha. Veja no Youtube do Museu da Vida!

Buscaremos outras inovações... afinal, é tempo de adaptabilidade!

Legenda: À esquerda, Rogerio, Rossana, Kael, nosso cachorrinho e o tomate que plantado durante o isolamento! Ao lado e acima, recorte de trabalhos e estudos deste novo período.

Rogério Cheram
Museu da Vida/COC